



## AVALIAÇÃO DE MÉTODOS PARA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Schinus Lentiscifolius March.*<sup>1</sup>

Pablo Casarin<sup>2</sup>, Osorio Antonio Lucchese<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** *Schinus Lentiscifolius March* pertence à família *Anacardiaceae*, é conhecida popularmente por Aroeira cinzenta. Segundo Cabrera & Engler (1987) é uma planta de distribuição geográfica muito distinta, com ocorrência para o Brasil, de São Paulo ao Rio Grande do Sul. Árvore com habitat geralmente em solos pedregosos, formando capões em beira de matas ou campos sujos, com forma de arbusto ou subarbustos, geralmente de até 3m de altura, de aspecto acinzentado, folhas compostas, geralmente paripenadas, 4 a 12 cm de comprimento e de 2 a 6 cm de largura, (FLEIG, 1987). O fenômeno da dormência é tido como um recurso pelo qual a natureza distribui a germinação no tempo. Definindo a dormência como sendo a suspensão temporária do crescimento em tecidos ou órgãos das plantas, quando são atendidas todas as condições consideradas para o seu crescimento, (RAMOS e ZANON, 1984). Como tipos de dormência tem a dormência exógena, que está relacionada com a impermeabilidade do tegumento ou do pericarpo à água, com a presença de inibidores químicos, e com a resistência mecânica do tegumento ou pericarpo ao crescimento do embrião; a dormência endógena que está relacionada à ocorrência de embrião imaturo ou à presença de mecanismo de inibição fisiológica e a dormência combinada que é dormência exógena mais dormência endógena. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido no Viveiro Regional do Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) do DEAg/UNIJUI, entre dezembro de 2007 e março de 2008. Para o desenvolvimento deste estudo foram utilizadas sementes de *Schinus Lentiscifolius March*, da família *Anacardiaceae*, coletadas em matas nativas, que se encontravam armazenadas em câmara fria, a uma temperatura de aproximadamente 50C, com umidade relativa por volta de 85%. Os tipos de tratamentos de quebra de dormência que foram realizados nas respectivas sementes são: Imersão por 15 minutos em água quente á 80° C e repouso na mesma por 24 horas; Lavagem por 15 minutos em água corrente e repouso, durante 24 horas; Escarificação química, imersão em ácido sulfúrico concentrado durante 1, 5, e 10 minutos e lavagem em água corrente; plantio sem a retirada do material envoltório da semente; plantio das sementes com a retirada do material envoltório, e lavagem em água corrente por 15 minutos. Posteriormente, foram semeadas conforme procedimento padrão de produção de mudas e as observações de germinação foram feitas semanalmente, durante 12 semanas. **RESULTADOS:** Os tratamentos que apresentaram maior germinação no período de observação foram: Plantio sem a retirada do material envoltório da semente (98,5%), plantio das sementes com a retirada do material envoltório, e lavagem em água corrente por 15 minutos (85%), escarificação química, imersão em ácido sulfúrico concentrado durante 5 minutos (80,5%), esses tratamentos não apresentaram diferenciação significativa entre si. Os demais tratamentos foram equivalentes entre si, mas inferiores aos acima, sendo o tratamento com lavagem por 15 minutos em água quente e repouso na mesma água, durante 24 horas, o que apresentou (51,5%), porcentual este, inferior aos demais tratamentos. **CONCLUSÕES:** Os tratamentos plantio sem a retirada do material envoltório da semente; plantio das sementes com a retirada do material envoltório com



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



lavagem em água corrente por 15 minutos e escarificação química, imersão em ácido sulfúrico concentrado durante 5 minutos apresentaram maior potencial germinativo e uniformidade das mudas em um menor espaço de tempo em relação aos demais tratamentos que demonstraram uma menor eficácia em relação ao percentual de germinação.

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Agronomia

<sup>3</sup> Professor Orientador do projeto de pesquisa, Curso de Agronomia - Mestre em Fitotecnia,  
osorio@unijui.edu.br